COMENTÁRIO DA PROPOSTA DE REDAÇÃO – ENEM 2026

Em sua 28ª edição, o Exame Nacional do Ensino Médio contemplou como proposta de Redação "A VALORIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) COMO DIREITO UNIVERSAL", mais um tema perfeitamente executável dentro da nossa METODOLOGIA de divisão de responsabilidades pertinentes ao eixo temático proposto entre setores da administração pública e da sociedade civil, por intermédio de uma lógica de condução do texto dissertativo-argumentativo que treinamos ao longo do ano. Vejamos algumas considerações para contextualizar o tema do Enem 2026:

Vamos lá: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal" diz respeito a uma redação sobre uma das maiores conquistas sociais da população brasileira, consolidada a partir da Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, que estabeleceu a saúde como direito de todos e dever do Estado. Nesse contexto, o SUS representa um marco na democratização do acesso à saúde no País, uma vez que assegura atendimento gratuito e universal à população, abrangendo desde consultas, exames e procedimentos de alta complexidade até campanhas de vacinação, distribuição de medicamentos, transplantes e ações de prevenção de doenças. Nessa perspectiva relevante, a plena valorização do sistema público de saúde ainda enfrenta muitos desafios, entraves e adversidades, os quais envolvem não só questões estruturais, como o subfinanciamento, a insuficiência de profissionais, as longas filas de espera e as desigualdades regionais no acesso aos serviços, como também dificuldades relacionadas à gestão dos recursos públicos, à sobrecarga das unidades de atendimento e à escassez de reconhecimento social acerca da abrangência e da importância do SUS.

No que tange aos seis TEXTOS DE APOIO, vejamos algumas considerações:

TEXTO I: apresentava dispositivos da Constituição Federal de 1988, especialmente os artigos 196 e 198, os quais estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado, além de definirem as diretrizes de organização do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao destacar a universalidade do acesso, a integralidade da assistência, a descentralização administrativa e a participação da comunidade, o fragmento evidenciava os fundamentos jurídicos da saúde pública brasileira, indicando a responsabilidade estatal na garantia desse direito fundamental.

TEXTO II: abordava a concepção do SUS como instrumento de cidadania, solidariedade e justiça social. A partir das reflexões do sanitarista Jairnilson Paim, o excerto enfatizava que o direito à saúde não deve depender da condição econômica, da capacidade de pagamento ou de critérios assistencialistas, mas constituir uma garantia universal. Essa perspectiva reforçava a importância de compreender o sistema público de saúde como expressão de uma sociedade democrática, fundamentada nos princípios da igualdade e da equidade, sem discriminações ou privilégios.

TEXTO III: apresentava dados estatísticos sobre a utilização exclusiva do Sistema Único de Saúde pela população brasileira, distribuídos por unidade federativa, em 2024. Por meio de uma representação cartográfica, o material evidenciava a expressiva dependência dos serviços públicos de saúde em diferentes regiões do País, indicando que, segundo os dados apresentados, 84% da população utilizava exclusivamente o SUS. O levantamento permitia refletir sobre a abrangência nacional do sistema, as desigualdades regionais e a necessidade de investimentos que assegurem atendimento adequado à população.

TEXTO IV: destacava a amplitude e a relevância dos serviços prestados pelo SUS, contrapondo-se à percepção limitada de que sua atuação se restringe a consultas e atendimentos hospitalares. Ao mencionar o tratamento de doenças, a distribuição de medicamentos e o protagonismo brasileiro na realização de transplantes, o fragmento evidenciava a complexidade do sistema público de saúde. Além disso, ao apresentar cinco razões para defendê-lo — vacinação, transplantes, tratamentos, vigilância sanitária e vigilância epidemiológica —, o material ressaltava sua importância para a prevenção de doenças, a proteção coletiva e a promoção da saúde.

TEXTO V: apresentava dados sobre a expressiva redução da mortalidade infantil no Brasil entre 1990 e 2024, associando esse avanço à implementação e à ampliação de políticas públicas de saúde. Ao destacar iniciativas como o Programa Saúde da Família, a atuação dos agentes comunitários de saúde e as campanhas de vacinação, o fragmento demonstrava a contribuição do SUS para a proteção da infância e a melhoria dos indicadores sanitários nacionais. A abordagem convidava à reflexão sobre a importância da atenção primária, da prevenção de doenças e da continuidade dos investimentos públicos para a garantia do direito à vida e à saúde.

Vocês sabiam responsabilizar estratos do poder público, do Estado em geral, pela insuficiente valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera da administração pública: conseguiam perfeitamente citar que tipos de investimentos deixam de ocorrer para ampliar e modernizar a infraestrutura das unidades de saúde, reduzir as filas de espera, assegurar a disponibilidade de medicamentos e exames, contratar e valorizar profissionais e garantir maior equidade no acesso aos serviços médico-hospitalares; que informes elucidativos são insatisfatórios para conscientizar mais pessoas acerca da abrangência e da importância do SUS, cuja atuação ultrapassa os atendimentos em hospitais e postos de saúde, contemplando também campanhas de vacinação, vigilância sanitária e epidemiológica, transplantes e políticas de prevenção de doenças; que legislações e princípios constitucionais deixam de ser plenamente efetivados, com destaque à Constituição Federal de 1988 — trabalhamos muito os artigos 1º, 3º, 6º e, bem especialmente, o 196, que estabelece a saúde como direito de todos e dever do Estado. Todas eram lógicas de fácil acesso à memória de vocês para ilustrar a argumentação, para além de dados estatísticos, notícias, músicas, filmes, séries, obras literárias e artísticas ou até "podcasts", que tematizassem a importância da saúde pública, os

desafios enfrentados pelo SUS e a necessidade de sua valorização como instrumento de cidadania, justiça social e garantia da dignidade humana.

Vocês foram bem treinados. Sabiam também responsabilizar setores da própria sociedade civil pela insuficiente valorização do Sistema Único de Saúde (SUS): que mentalidade deixou de ser fomentada em lares, escolas, empresas e outros espaços de convivência social acerca da importância da saúde pública como direito universal e instrumento de redução das desigualdades; que práticas de conscientização e de mobilização coletiva contribuiriam para ampliar o reconhecimento, o respeito e a valorização de um sistema que beneficia toda a população brasileira, independentemente de classe social, faixa etária ou condição econômica; que ativismo social favoreceria a defesa de investimentos, a fiscalização da aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento das políticas de prevenção de doenças, vacinação e promoção da saúde. Afinal, é fundamental que o SUS seja compreendido pelo corpo social não apenas como uma rede de hospitais e unidades de atendimento destinada às parcelas economicamente vulneráveis, mas como um patrimônio coletivo, indispensável à efetivação da cidadania, à proteção da vida e à garantia da dignidade humana.

As respostas a todas as problematizações que vocês poderiam estabelecer desde o projeto de texto envolvendo “A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal” na proposta de intervenção conclusiva também foram exaustivamente assimiladas durante o ano, tanto no tocante ao poder público, nos âmbitos dos governos municipais, estaduais e do Governo Federal em sentido geral ou em forma de ministérios, como o da Saúde, no que concerne à sociedade civil, com suas instituições formadoras de opinião e suas devidas ações, além de meios, detalhamentos e efeitos treinados ao longo do ano de modo exaustivo.

Minha gente querida, essas reflexões não consistem no gabarito da Redação; sugeri apenas possibilidades de abordagem desse tema muito bem escolhido, que merece toda a nossa atenção. Entendo que vocês estavam em excelente condição de produzir um ótimo texto pelo fato de desenvolvermos uma metodologia de escrita que nos coloca em vantagem quanto ao gerenciamento do tempo de prova e da criação de argumentos e intervenções. Manifesto minha mais absoluta confiança no bom desempenho redacional de vocês. Fiquem certos de que o tema de hoje É PERFEITAMENTE EXECUTÁVEL dentro de uma METODOLOGIA ARGUMENTATIVA nossa muito repetida.

Vamos esperar o nosso excelente resultado. Forte abraço; estou na torcida.

Prof. Diego Pereira